



**RELATÓRIO ANUAL DOS
ADMINISTRADORES
2006**

INTRODUÇÃO

Os dados e informações relevantes sobre o desempenho da Fras-le S.A. no ano de 2006, são apresentados com base nos números consolidados e em reais, conforme a legislação societária, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o exercício de 2005.

ÍNDICE

1 - MENSAGEM DO PRESIDENTE

Senhores Acionistas:

Ao apresentarmos o Relatório dos Administradores e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Fras-le S.A., acompanhados dos Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2006, pensamos ser oportuno fazer as considerações que seguem.

Ao se iniciar, o ano de 2006 foi percebido por nós como um período no qual os fundamentos setoriais e macroeconômicos mostravam sinais positivos que, se mantidos e materializados, permitiriam a expansão das atividades e dos resultados. Felizmente, isto aconteceu e nossas empresas mostram números crescentes de receitas, bem como de resultados.

O crescimento da economia brasileira, embora em taxa menor do que o desejável e necessário a um país emergente, o sucesso de nossa progressiva inserção no mercado internacional e o desempenho dos setores primário, industrial interno e de crédito permitiram tal expansão.

Alinhado com o processo de crescimento, nosso Plano Plurianual de Investimentos teve seqüência. Através dele, tecnologia, inovação, expansão, modernização de processos e reposição de ativos, permitirão ampliar nossa liderança no mercado brasileiro e nossa competitividade no mercado global, onde a Fras-le S.A. marca presença cada vez mais relevante.

Portanto, consideramos este cenário de confiança no futuro como base para o fortalecimento de nossa atuação, gerando riquezas, empregos, impostos e inclusão social, num legítimo exercício de boa cidadania e desenvolvimento sustentável. Juntos, contribuimos para a perpetuação da Companhia.

Fazemos uma menção especial à seqüência de prêmios e distinções recebidos no decorrer do ano, que ratificam a positiva imagem pública da Fras-le S.A.

No ano de 2006, também se avançou mais um passo no processo de consolidação da democracia brasileira. Através de eleições livres, reelegemos o Presidente da República, Governadores, Senadores e Deputados Federais e Estaduais.

Além do processo eleitoral em si, esperamos que a nova ordem vigente contribua para a retomada do crescimento amplo de nosso país e que se produzam as reformas necessárias no campo político, tributário, trabalhista e previdenciário, visando atender os

anseios de toda a sociedade brasileira, que espera por padrões de bem-estar comuns mais justos.

Finalizando, queremos agradecer a confiança em nós depositada pelos nossos acionistas, clientes e fornecedores. Em especial, um agradecimento aos nossos funcionários pelo desempenho e comprometimento com o sucesso de nossa Companhia.

Caxias do Sul, fevereiro de 2007

Raul Anselmo Randon
Presidente

2 - INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

<i>Em R\$ milhões (exceto exportações, lucro por ação e percentagens)</i>	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	2006	2005	VAR 2005 2006	2006	2005	VAR 2005 2006
Desempenho Operacional						
Receita Bruta (1)	465,0	453,2	2,6%	488,7	465,1	5,1%
Receita Líquida	367,9	361,7	1,7%	391,6	373,6	4,8%
Receita Mercado Nacional	220,8	205,2	7,6%	220,8	205,2	7,6%
Receita Mercado Externo	147,1	156,5	-6,0%	170,8	168,4	1,4%
Exportações - em US\$ milhões	68,0	64,9	4,8%	68,0	64,9	4,8%
Lucro Bruto	114,1	109,6	4,1%	126,4	120,8	4,6%
Lucro Operacional (2)	51,0	42,9	18,9%	54,8	46,2	18,6%
Lucro Líquido	40,1	33,6	19,3%	40,8	33,3	22,5%
Lucro por ação - em reais	0,59	0,49	19,3%	0,60	0,49	22,5%
Ebitda (3)	63,4	54,9	15,5%	69,6	59,8	16,4%
Investimentos	29,7	29,8	-0,3%	29,7	29,8	-0,3%
Retorno sobre PL (4)	24,2%	24,2%	0,0 pp	24,8%	24,3%	0,5 pp
Posição Financeira						
Ativo financeiro	22,1	56,7	-61,0%	22,5	58,9	-61,8%
Passivo financeiro curto prazo	25,7	51,5	-50,1%	25,8	51,5	-49,9%
Passivo financeiro longo prazo	20,0	22,1	-9,5%	20,0	22,1	-9,5%
Passivo financeiro líquido (5)	23,6	16,9	39,6%	23,3	14,7	58,5%
Patrimônio líquido	165,5	138,9	19,2%	164,3	137,0	19,9%
Passivo financeiro líquido/PL	14,3%	12,2%	2,1 pp	14,2%	10,7%	3,5 pp
Margens e Índices						
Margem Bruta	31,0%	30,3%	0,7 pp	32,3%	32,3%	0,0 pp
Margem Ebitda	17,2%	15,2%	2,0 pp	17,8%	16,0%	1,8 pp
Margem Operacional (6)	13,9%	11,9%	2,0 pp	14,0%	12,4%	1,6 pp
Margem Líquida	10,9%	9,3%	1,6 pp	10,4%	8,9%	1,5 pp

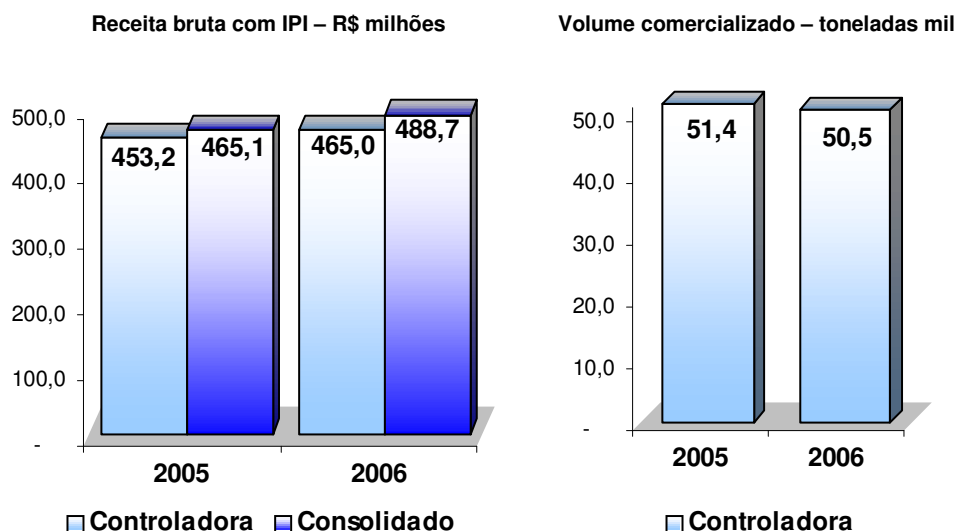
Notas: (1) Receita bruta com IPI; (2) Lucro operacional antes das despesas e receitas financeiras; (3) Lucro antes das operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações; (4) ROE - *Return on Equity*, Lucro líquido/Patrimônio líquido; (5) Empréstimos - caixa e bancos - aplicações; (6) Margem operacional antes das despesas e receitas financeiras.

3 - DESEMPENHO OPERACIONAL

Durante o ano de 2006, foram produzidas na Fras-le o total de 86,0 milhões de peças, esse montante representou 5,7% a mais que no exercício de 2005, onde a produção totalizou 81,4 milhões de peças. Em peso, os volumes de 2006 atingiram a cifra de 51,5 mil toneladas produzidas, superando em 1,2% as 50,9 mil toneladas do exercício anterior. Atualmente, a capacidade de produção da Companhia está em 102,0 milhões de peças/ano, atendendo plenamente as necessidades atuais, sendo que constantemente são avaliados novos investimentos para aumento de capacidade produtiva.

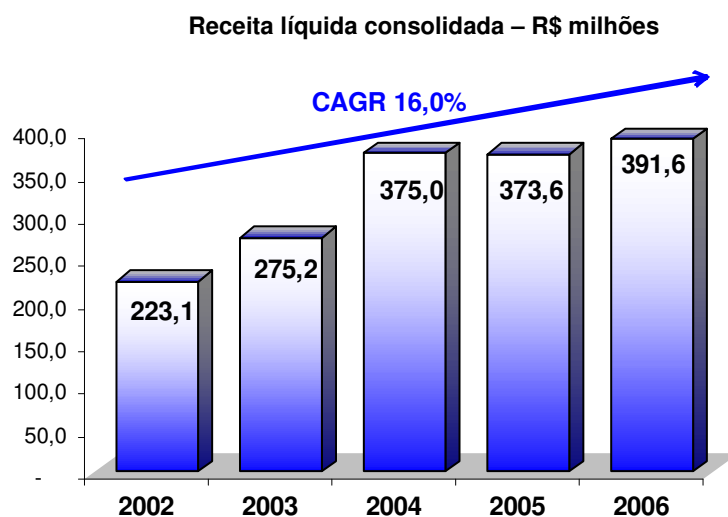
PRODUÇÃO POR LINHA DE PRODUTOS				
	2006		2005	
	Peças/ milhões	Toneladas/ mil	Peças/ milhões	Toneladas/ mil
Blocos	41,6	43,7	41,4	43,9
Pastilhas	22,9	3,7	18,5	3,3
Lonas Leves	15,4	1,7	14,8	1,5
Revestimentos	3,5	0,5	4,6	0,7
Outros produtos	2,6	1,9	2,1	1,5
Total	86,0	51,5	81,4	50,9

A receita bruta¹ consolidada da Fras-le totalizou R\$ 488,7 milhões no exercício de 2006, apresentando um crescimento de 5,1% sobre o ano de 2005, onde registrou R\$ 465,1 milhões. Em volumes as vendas apresentaram uma pequena redução de 1,7%, totalizando 50,5 mil toneladas vendidas em 2006, enquanto em 2005 os volumes atingiram 51,4 mil toneladas comercializadas.



¹ Receita bruta com IPI

A receita líquida consolidada também apresentou melhor performance, atingindo em 2006 a cifra de R\$ 391,6 milhões, ou 4,8% superior a de 2005. Destacamos que nos últimos 5 anos a receita líquida consolidada da Fras-le apresentou um crescimento médio anual de 16,0%.



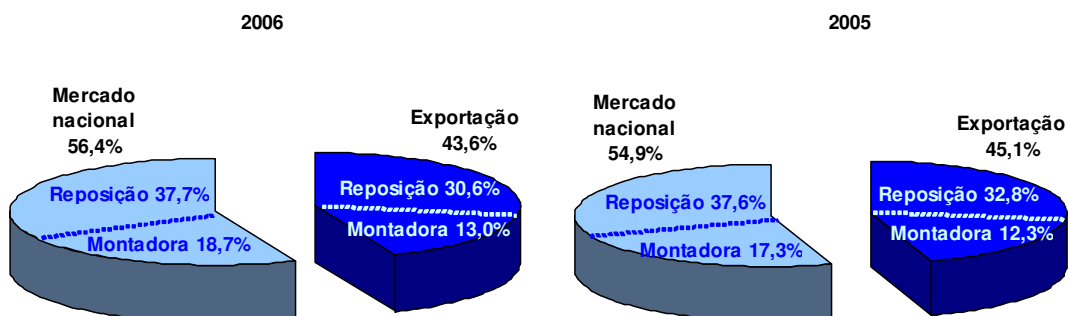
CAGR: Taxa média anual de crescimento

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADOS E PRODUTOS				
<i>Em R\$ milhões e percentagem (1)</i>	2006		2005	
MERCADOS (2)				
Exportação	170,8	43,6%	168,4	45,1%
Reposição	147,7	37,7%	140,6	37,6%
Montadoras	73,1	18,7%	64,6	17,3%
Total	391,6	100,0%	373,6	100,0%
PRODUTOS (3)				
Blocos	219,8	59,7%	223,7	61,9%
Pastilhas	97,1	26,4%	84,4	23,3%
Lonas Leves	12,8	3,5%	12,8	3,6%
Revestimentos	17,8	4,8%	22,9	6,3%
Outros produtos	20,4	5,6%	17,9	4,9%
Total	367,9	100,0%	361,7	100,0%

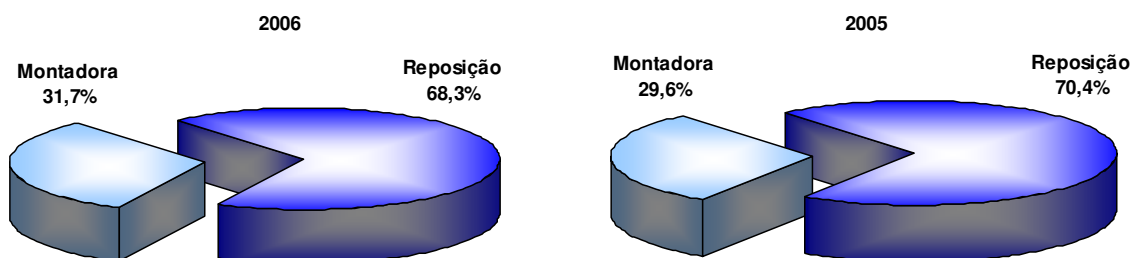
Notas: (1) O valor em percentagem é o resultado da divisão da receita líquida por mercado ou produto sobre a receita líquida total; (2) Os valores dos mercados estão apurados sobre a receita líquida consolidada; (3) Os valores dos produtos estão apurados sobre a receita líquida da controladora.

Do total da receita líquida consolidada de 2006, as nacionais representaram 56,4% ou R\$ 220,8 milhões, enquanto as exportações atingiram R\$ 170,8 milhões ou 43,6%. Na distribuição global dessas receitas 68,3% foram oriundas do mercado de reposição e 31,7% do mercado de montadoras.

Distribuição da receita líquida por mercados

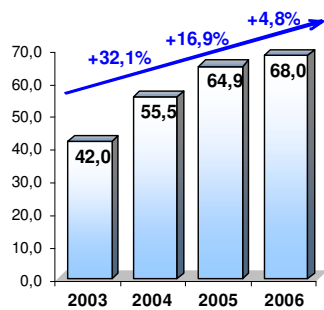


Distribuição global da receita líquida

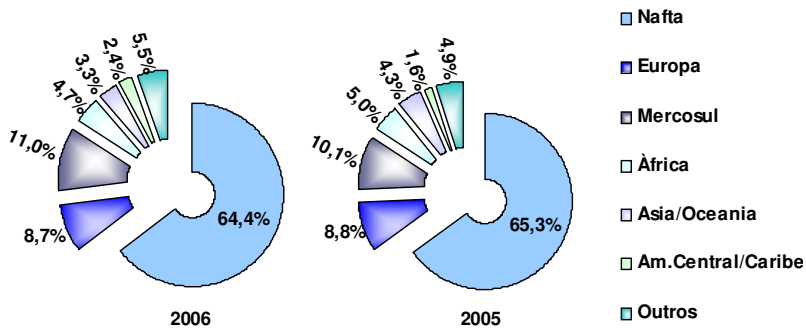


As exportações em dólar continuam apresentando desempenho satisfatório, pois totalizaram no exercício de 2006 US\$ 68,0 milhões, apresentando um crescimento de 4,8% sobre os US\$ 64,9 milhões de 2005. Apesar dessa evolução, as taxas do dólar continuam desfavoráveis para a conversão em reais, pois apresentaram uma taxa média de R\$ 2,1761 em 2006, enquanto em 2005 a taxa média ficou em R\$ 2,4349 e em 2004 R\$ 2,9241. Cabe destacar que sobre as receitas de exportações, 64,4% tiveram origem dos países do NAFTA, o qual somado com Europa 8,7% e Mercosul 11,0% atingem o percentual de 84,1% do total exportado.

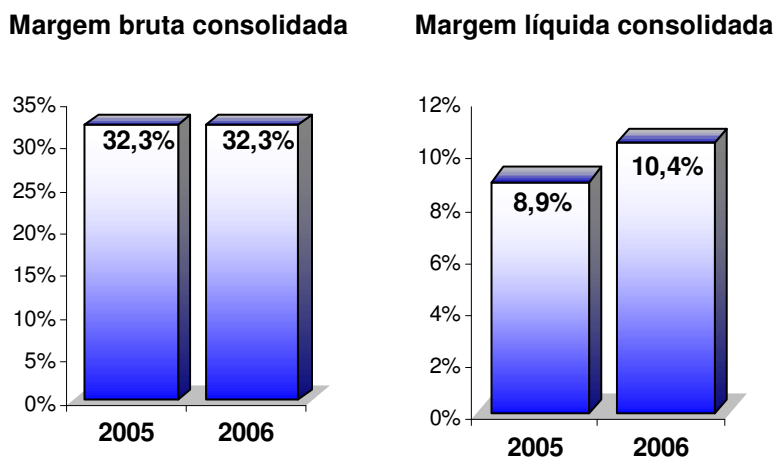
Evolução exportações – US\$ milhões



Exportações por bloco econômico

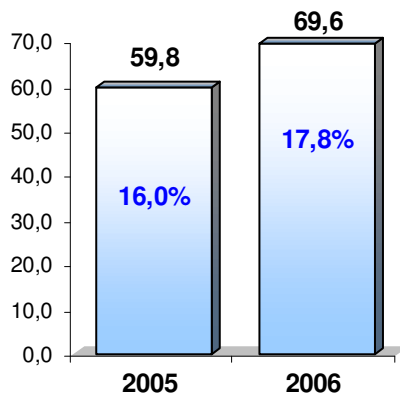


Mesmo com o efeito da desvalorização do dólar sobre as receitas de exportações, ao longo deste exercício, as margens de rentabilidade da Companhia apresentaram um bom desempenho em 2006, fruto do rigoroso controle sobre as despesas operacionais e das melhorias nos processos produtivos. A margem bruta consolidada ficou em 32,3%, permanecendo idêntica a de 2005, enquanto a margem líquida apresentou melhora na sua performance, encerrando o exercício 2006 em 10,4%, o que representou 1,5 pontos percentuais a mais que 2005.



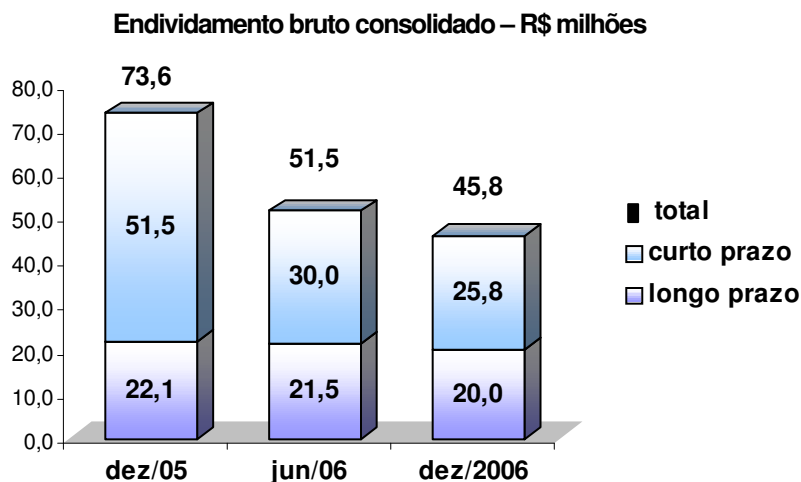
Da mesma forma, as margens de geração operacional de caixa, medidas pelo método EBITDA também apresentaram uma recuperação em relação ao exercício anterior, sendo que a margem consolidada de 2006 ficou em 17,8%, totalizando R\$ 69,6 milhões de caixa operacional, enquanto em 2005 o EBITDA consolidado atingiu R\$ 59,8 milhões, representando uma margem de 16,0% sobre a receita líquida. Dos R\$ 69,6 milhões gerados de caixa operacional em 2006, R\$ 27,3 milhões foram investidos em aquisição de máquinas e equipamentos para o processo produtivo, R\$ 0,7 milhões em construções, R\$ 1,1 milhões em equipamentos de informática, R\$ 0,4 milhões em veículos e R\$ 0,2 milhões em móveis e utensílios, totalizando R\$ 29,7 milhões de investimentos.

EBITDA consolidado – R\$ milhões e margem



4 - DESEMPENHO FINANCEIRO

No exercício de 2006 foram amortizados R\$ 116,6 milhões da dívida financeira, da qual R\$ 43,7 milhões corresponderam a adiantamentos de contratos de câmbio. O endividamento financeiro consolidado da Companhia, de R\$ 45,8 milhões em dez/06, apresentou reduções de 11,1% em relação à jun/06 e 37,8% a dez/05. Desse total de endividamento R\$ 24,7 milhões ou 54,1% estão atrelados ao dólar e, 43,7% representam o longo prazo e 56,3% o curto prazo. Do endividamento de curto prazo R\$ 14,6 milhões ou 56,6% referem-se à ACC's.



5 - GOVERNANÇA CORPORATIVA

5.1 - Relacionamento com Investidores

Objetivando ampliar os níveis de transparência, estreitar relacionamentos com investidores e demais integrantes do mercado de capitais, a Fras-le, integrante do Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa desde novembro de 2004, apresentou seus resultados, em junho e julho de 2006, aos membros da APIMEC - Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais. Os eventos aconteceram nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, sendo que ao término das apresentações a Fras-le recebeu premiação de cada uma das regionais da associação, por assiduidade nas suas apresentações.

5.2 - Juros sobre Capital Próprio

Conforme deliberado pelo Conselho de Administração, em reuniões realizadas nos meses de junho e dezembro de 2006, respectivamente, foram pagos aos acionistas, a título de juros sobre o capital próprio, R\$ 10,9 milhões, sendo R\$ 5,8 milhões em julho de 2006 e R\$ 5,1 milhões em janeiro de 2007. Em decorrência, a Companhia obteve um benefício com imposto de renda e contribuição social na ordem de R\$ 3,7 milhões.

Pela proposta de destinação do lucro líquido, os juros sobre o capital próprio serão imputados aos dividendos concernentes ao exercício de 2006, que totalizam

a importância líquida de R\$ 11,8 milhões e correspondem a 31,06% do lucro ajustado. Após deduzidos os juros, remanescerão a pagar a todos os acionistas, dividendos de R\$ 2,5 milhões e, quando de sua declaração, deverá ser ajustado o valor do dividendo adicional aos preferencialistas, 10% maior que aquele atribuído às ações ordinárias.

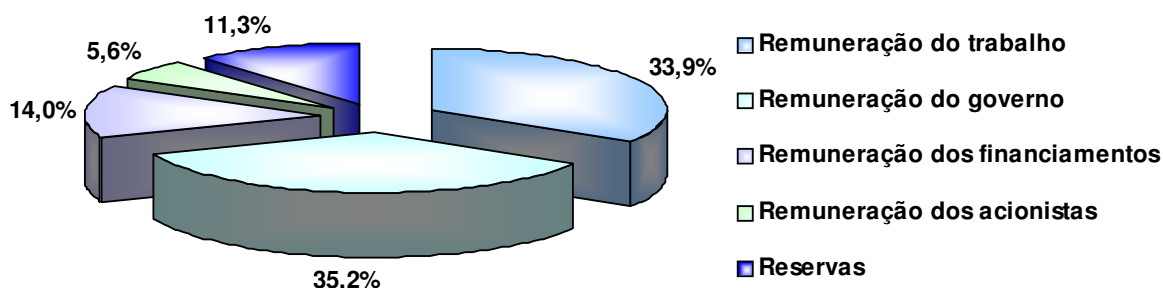
5.3 - Instrução CVM nº 381/03 – Auditores Independentes

A Companhia informa que, durante o exercício de 2006, não contratou outros serviços da KPMG Auditores Independentes, que não estejam contemplados nas auditorias legais obrigatórias.

6 - RESPONSABILIDADE SOCIAL

6.1 - Valor Adicionado

Com receitas² de R\$ 485,3 milhões após a exclusão da provisão para devedores duvidosos e a inclusão do resultado não operacional, a Fras-le gerou um valor adicionado de R\$ 242,3 milhões no exercício de 2006, os quais foram distribuídos da seguinte forma:



Valor adicionado consolidado - R\$ milhões			
	2006	2005	2004
Receitas	485,3	462,2	440,1
Vlr.adicionado distribuído	242,3	210,9	185,7
Remuneração do trabalho	82,1	73,6	83,4
Remuneração do governo	85,4	67,2	35,5
Remuneração dos financiamentos	34,0	36,8	28,7
Remuneração dos acionistas	13,5	11,3	12,2
Reservas	27,3	22,0	25,9

7 - RECONHECIMENTOS FRAS-LE EM 2006

Passou a figurar entre os membros mantenedores da FNQ – Fundação Nacional da Qualidade, que tem como objetivo participar e influenciar a comunidade da

² Receita bruta consolidada - vendas canceladas e devoluções.

qualidade, que reúne as mais bem sucedidas organizações brasileiras dos mais diversificados setores de atividade, de diferentes portes e regiões do país.

Reconhecida no programa *Quality Best in Class*, do cliente Continental Teves, o qual visa reconhecer os fornecedores que apresentam melhor desempenho em indicadores e práticas de qualidade. O reconhecimento foi obtido pela excelência da Companhia no fornecimento de materiais de fricção, obtendo o melhor desempenho em relação aos concorrentes.

Classificada pelo Great Place to Work Institute, pelo segundo ano consecutivo, para figurar no ranking das 100 Melhores Empresas para Trabalhar na América Latina. A pesquisa avaliou o ambiente corporativo, levando em consideração questões que envolvem credibilidade, respeito, imparcialidade, orgulho e camaradagem.

Recebeu da Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, pelo terceiro ano consecutivo, o certificado de Empresa Parceira na Conservação do Meio Ambiente Urbano, devido à participação da Companhia nos eventos da comunidade, relacionados ao Meio Ambiente.

Através do Programa Viver de Bem Com a Vida, recebeu do SESI/ONU certificação pela implantação completa do Programa de Qualidade de Vida. O programa visa promover ações que contribuem para uma melhor qualidade de vida das pessoas, sendo que a obtenção do certificado cria o desafio de manter e ampliar as ações de incentivo à qualidade de vida.

Recebeu premiação do MQR – Mérito Qualidade Randon, que visa estimular e reconhecer as Empresas Randon na busca da excelência, através do gerenciamento da qualidade total. O prêmio tem como base a avaliação de consenso do PGQP, premiações no PQRS e avaliações no PNQ.

Premiada pelas revistas Exame e Você S/A, da Editora Abril, por ser eleita a 8ª melhor empresa para se trabalhar no Brasil. A premiação é concedida às Companhias que se classificam entre as 10 melhores.

“FINALISTA” do PNQ – Prêmio Nacional da Qualidade, na categoria grandes empresas, tendo os critérios liderança, clientes e pessoas enfatizados. O PNQ possui três formas de reconhecimento: Premiada, Finalista e/ou Destaque por Critério. Ao anunciar as vencedoras, o vice-presidente do conselho curador da FNQ, ressaltou que o valor do reconhecimento de uma empresa Premiada e de uma empresa Finalista é o mesmo: *“A organização Premiada apresenta um desempenho nos critérios de excelência mais equilibrado. Porém, as Finalistas chegaram ao limiar do PNQ, tendo praticamente a mesma virtude, o mesmo sucesso que a Premiada”*.

Fonte: <http://www.fnq.org.br/site/ItemID=205/369/default.aspx>

Conquista do Prêmio Parceiro Campeão, promovido pela ALL – América Latina Logística, maior operadora logística com base ferroviária da América Latina. A Fras-le foi reconhecida como fornecedora de componentes ferroviários nos critérios de qualidade do produto, comercial e logística.

8 - EXPECTATIVAS

Para o ano de 2007 não estão previstas quedas substanciais dos preços nos mercados fornecedores da Fras-le, em função da demanda aquecida, tanto no mercado nacional como internacional, principalmente no fornecimento de matéria-prima. Diante desse contexto a Companhia vai manter a rigorosa atuação no controle do orçamento, através de ações já implementadas nos exercícios anteriores, e também, continuar avaliando novas alternativas de reduções nos custos operacionais.

Baseado em crescimento histórico, as exportações da Companhia devem atingir novo recorde em dólares no ano de 2007, considerando inclusive incremento de novos clientes no mercado externo. A receita líquida e as margens, mesmo prejudicadas pelas taxas do dólar estarem abaixo daquelas esperadas pelo mercado, deverão atingir as metas definidas para o exercício.

A Companhia vai manter o foco no desenvolvimento de novas oportunidades de comercialização, buscando aumentar os volumes de vendas e sua participação em materiais de fricção a nível mundial. Os investimentos continuarão sendo destinados para modernização de máquinas e equipamentos, bem como, na ampliação da capacidade produtiva, sempre atenta nas disponibilidades de fluxo de caixa.

Caxias do Sul, fevereiro de 2007

Os Administradores

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Raul Anselmo Randon – Presidente
João Luiz de Moraes – Vice-Presidente
Astor Milton Schmitt – Conselheiro
Ricardo Malavazi Martins – Conselheiro
Elídia Resula Ulerich Bonfim - Conselheira

CONSELHO FISCAL

Benilda Waschow - Conselheira
Georges Pitseys - Conselheiro
Luiz Carlos Teixeira - Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Raul Anselmo Randon – Diretor Presidente
Erino Tonon - Diretor Superintendente
Luis Antonio Oselame - Diretor Executivo e de RI
Daniel Raul Randon – Diretor Administrativo, Financeiro e de RH
Gilberto Carlos Crosa – Diretor de Tecnologia e Qualidade
Rogério Luiz Ragazzon – Diretor Comercial
Esdânio Nilton Pereira – Diretor Industrial e de Logística

ENDEREÇOS E CONTATOS – RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Diretor: Luis Antonio Oselame
Gerente: Jaime Marchet

Fone: (054) 3289.1000 Fax: (054) 3289.1905
e-mail: fras-le@fras-le.com.br
página na Internet: www.fras-le.com

Sistema de Ações Escriturais e Serviços de Acionistas
Banco Itaú S.A.
Rua Boavista, 176 - sub-solo - Centro
São Paulo – SP

Auditores Independentes
KPMG Auditores Independentes